

Só metade das capitais tem médicos suficientes

Em 20º lugar entre as grandes cidades, São Paulo perde para Aracaju

A CIDADE DE São Paulo é a 12ª capital brasileira na proporção de médicos por habitante. O índice local, de 1 profissional a cada 309 moradores, está um pouco abaixo do recomendado pela Organização Mundial da Saúde, de 1 especialista para cada 300 pessoas. A capital que se sai melhor no ranking da saúde é Vitória, com índice 1/133.

186 médicos por pessoa é o índice verificado em Ribeirão Preto, o mais alto do Estado de São Paulo. Itaquaquecetuba tem o pior: 3.344

Os dados são de estudo da Fundação Getúlio Vargas.

Hoje, médicos fazem manifestação em Brasília contra a "grave situação da saúde pública". **PÁG/04**

SP é a 12^ª capital do país em número de médicos

Pesquisa da FGV aponta que profissional é o mais disputado

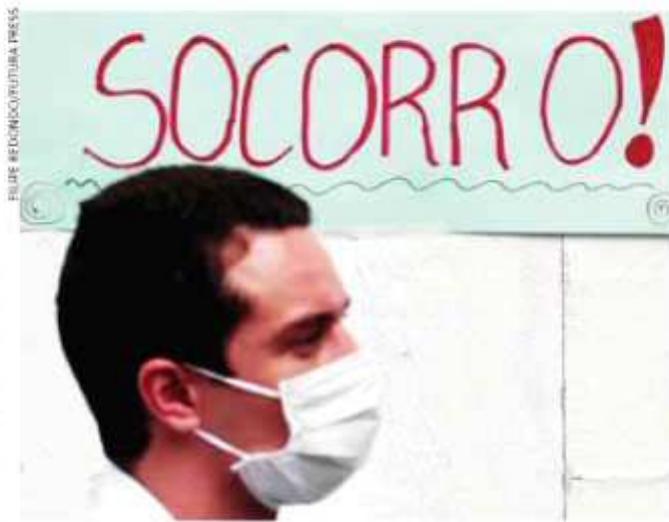
FALTAM médicos na cidade. São Paulo é apenas a 12ª capital brasileira em número de médicos disponíveis por habitante. A medida é indicada pela Organização Mundial da Saúde para avaliar o nível de desenvolvimento de uma região.

Vitória é a capital que conta com a melhor relação médico por morador do país, com índice de 133.

Os dados fazem parte de um estudo feito pela Fundação Getúlio Vargas e coordenado pelo professor Marcelo Neri com base em 2005.

Quando são analisadas as cidades do país com mais de 250 mil habitantes, em que a relação médico/paciente passa a ser mais crítica, São Paulo cai para a 20ª posição no ranking. Essa relação é de 309 na cidade, quando o ideal preconizado pela Organização Mundial de Saúde é de 300. No Estado, a melhor colocada é Ribeirão Preto, com índice de 186,46, seguida de Santos, com 208,62.

No ranking de municípios com mais de 250 mil habitantes, Niterói é disparado o município com a melhor relação de atendimento do Brasil, com índice de 93,55. Na outra ponta da lista, Bel-



Cena de manifestação feita por médicos em 2006

A geografia da medicina

OS MELHORES	Habitantes por médico	Habitantes por médico	OS PIORES	
Cuba	167	No mundo	50.000	Tanzânia
DF	56	Estados do Brasil	342	MA
Vitória	133	Entre capitais	1.326	Rio Branco
Ribeirão Preto	186	No Estado de SP	3.344	Itaquaquecetuba

Médicos fazem manifestação hoje

Os médicos brasileiros fazem hoje, em Brasília, um ato público no Congresso Nacional. Segundo a organização, o objetivo da ação é chamar a atenção para a grave situação em que se encontra a saúde pública no país. As associações que representam esses profissionais manifestaram em carta o descontentamento com a condução do SUS.

METRO

fort Roxo, também no Rio, tem o pior dos cenários: conta com apenas um médico para cada 6.879 moradores. Segundo a pesquisa, o problema de distribuição espacial de médicos não se dá apenas entre Estados, mas no interior deles.

Coincidência ou não, Niterói é a cidade com o segundo melhor IDH do país, índice que mede o nível de desenvolvimento humano.

Pouco tempo após anunciada a criação de um força nacional para levar reforço médico à população fluminense, a pesquisa revela que os profissionais formados em medicina são os mais raros no mercado de trabalho brasileiro. Eles ganham mais (R\$ 6.270), trabalham mais (50 horas) e têm maior facilidade de encontrar emprego (90% ocupados), o que torna o diploma peça disputada entre os municípios. Essa é, em parte, a explicação para que a migração desse tipo de profissional também seja a mais alta de todas: apenas 43,6% deles são nativos do município em que trabalham. Se fosse um país, São Paulo seria comparada ao Líbano. O melhor país é Cuba, com 169. No Brasil, é de 870. METRO